

Cássia Regina

Amor por **A**cidente

Amor por Acidente

Cassia Regina

2022

Cássia Regina

De repente uma luz muito forte veio em nossa direção. Era um clarão enorme...

Eu não me lembro de quase mais nada só me lembro de alguém me sacudindo, me chamando e minutos depois me carregando nos braços. Tinha muito barulho de sirenes de ambulância, polícia, eu não estava entendendo nada. Eu sentia muitas dores e nem imaginava onde estava o meu esposo.

Cássia Regina

Capítulo 01



- Oi?

-Oi amor? Tudo bem?

- Tudo bem sim. O que você está fazendo aí sentado sozinho na varanda?

- Falando com você.

- Sem graça, você entendeu...

- Venha aqui amor. Eu estava aqui pensando, lembrando-me das primeiras vezes que te vi. De quando nos casamos...

-E porque isso agora? Depois de tanto tempo... O que foi, está se sentindo carente, sozinho? Se quiser eu sento aqui com você.

-Não amor, não é isso, eu estou ótimo. Muito bem e feliz.

-Está relembrando o passado? A nossa história?

- Os acontecimentos fizeram nossas vidas mudarem e assim eu pude ter o que tenho hoje em dia. É a minha história. A nossa história. E precisa ser sempre revivida.

Eu me chamo André. Vou contar uma história que não começou muito legal...

É a minha história, meu mundo, meu amor. Pode parecer até que é mentira ou alguma brincadeira. Eu não podia imaginar que esse tipo de coisa poderia acontecer, mas, aconteceu...

Enfim, foi através de tudo o que aconteceu em minha vida que pude certamente testemunhar que o mundo realmente, com certeza sempre dá voltas. Voltas estas que nos fazem rir, chorar, pensar, esquecer, viver e morrer. Morrer de tanto amar.

Eu era um jovem que cursava uma faculdade legal e sabia como era curtir.

Curtia a vida adoidado e sempre. Não que eu não levasse a sério as aulas. Levava sim, mas, era certo que aquilo não era a minha prioridade. Estudava mais costumava dizer que a vida era para ser vivida e não guardada. E foi assim, sempre me divertindo, curtindo, vivendo até o dia em que eu conheci uma garota adorável.

O meu pensamento naquele exato momento que a vi foi: - Essa é para casar. Tem algo diferente nesta garota.

Marina e eu estávamos na mesma faculdade. Ela não me dava à mínima atenção e eu ficava sempre pensando por que. A grande maioria das garotas se jogavam em cima de mim e ela nem me dava bola. Tentei várias aproximações,

algumas vezes até a chamei para sair, mas, ela sempre recusou.

O mais perto que estive dela foi quando fizemos parte do mesmo grupo de estudo. E sinceramente ela nem me olhava direito. Quando perguntava o que ela achava me respondia de cabeça baixa sem me olhar. Era uma batalha perdida para mim...

Estudávamos na mesma faculdade, mas, não cursávamos a mesma área. Só nos encontrávamos em algumas matérias que tínhamos em comum.

Eu sempre estava a observando. Nos intervalos de uma matéria para outra eu

ficava procurando por ela e não conseguia esquecer aquele olhar e aquele sorriso.

Eu estava apaixonado por ela. Só o fato de eu ter pensado em me casar, era um milagre em mim. Pela primeira vez na vida eu estava apaixonado por alguém e comecei a me sentir mal por isso. Não parava de pensar nela.

Eu não pensava em curtir com ela e sim, em ter algo sério. Quando eu pensava nela, pensava no futuro, mas, ela não me dava a menor confiança.

Como não me dava a menor confiança eu tentava a esquecer com outras garotas e nunca conseguia. Recordo de certa vez em que fui ao encontro daquela bela jovem só para pedir para que

ela saísse comigo. Sua resposta foi um belo de um não seguido de um eu não posso. Fiquei sem ter o que falar. Como assim “não podia”? Era como se ela tivesse que pedir permissão a alguém.

Eu não entendia porque ela nunca me dava confiança. Ela não me dava satisfação nenhuma. Pensava em desistir depois de tantas tentativas. Sabia que casada ela não era. Então eu precisava saber o por que. Enquanto outras faziam de tudo para estar comigo ela só me evitava a todo custo.

Eu não entendia aquilo tudo.

Em um fim de semana, mais precisamente em um sábado, quando havia

decidido não mais insistir naquele sentimento e tentar esquecer tudo aquilo eu então, convidei outra pessoa para sair. Eu precisava me distrair e relaxar a minha mente. Havia gastado alguns meses de minha vida tentando sair com ela e também, estava saindo de um longo período de estudos e uma sequência de provas enlouquecedoras. Aquele era o meu ultimo período da faculdade.

Fui a uma lanchonete bem aconchegante próxima de minha casa. Procurava me distrair com minha companhia e esquecer de vez aquela adorável Marina.

E naquela lanchonete eu a vi. É meio irônico ou um tanto quanto estranho ,

depois de ter decidido não investir mais nela e tentar esquecer, acabei a vendo. A Marina estava tão linda e a única coisa que não estava legal ali foi o que vi. Somente naquele dia entendi o por que de tantos “não” que eu ouvi. Ela poderia ter me dito antes...

Eu a vi entrando naquele mesmo lugar de mãos dadas com um rapaz boa pinta. Ela com aquele sorriso que iluminava qualquer lugar que estivesse...

Acredito que ela nem me viu, mas, se eu ainda tinha alguma esperança, eu a estava deixando naquele banco de lanchonete.